



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria do Estado da Educação e da Cultura
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS AVANÇADO "PROF^a. MARIA ELISA DE
ALBUQUERQUE MAIA"-CAMEAM

MARIA DO SOCORRO CORREIA

Estágio supervisionado Fase II: a prática em sala de aula

Pau dos Ferros RN

2009

IDENTIFICAÇÃO

Escola: Municipal de Ensino Infantil Antônio Fernandes de Souza

Série: Pré III B Turno: vespertino

Período: 26 de outubro a 03 de novembro de 2009

Áreas de conhecimento: multidisciplinar

JUSTIFICATIVA

O presente relatório realizado no Estágio Supervisionado II trata-se de uma documentação detalhada de todas as atividades ao longo do curso, objetivando demonstrar a importância do ensino aprendizagem, baseando-se na descrição, reflexão e avaliação dos métodos e técnicas utilizadas no cumprimento das etapas que compõem o Estágio Supervisionado II.

Sabe-se que a elaboração de um relatório no período de realização do estágio exige estudo e dedicação, por isso é natural a ocorrência de descobertas, onde muitas vezes a presença de conflitos que afetam a relação entre pesquisador e o objeto de pesquisa. Assim, expor e questionar descobertas se faz necessário em todo o estágio.

Neste sentido o detalhamento deste relatório abrange amplas informações a respeito do período o qual o aluno estagiário dedicou na Escola Campo de Estágio. Esta fase aconteceu em vários momentos: o primeiro foi a observação, logo em seguida a regência de classe, passando assim a desenvolver uma prática educativa com atitudes que deem prioridade a todas as áreas do conhecimento, com o intuito de formar educadores preocupados com o seu compromisso, traçando caminhos os quais possam romper o velho paradigma da educação, partido dos princípios, fins, objetivos e articulações em que a turma do Pré III, da Escola Municipal Educação Infantil “Antonio Fernandes de Souza”, seja favorecida com atividades prazerosas, desenvolvendo a afetividade, a cooperação, solidariedade dentre outros aspectos com vista na formação crítica do nosso alunado para o exercício da cidadania.

A razão maior da organização de todas estas informações, discussões e reflexões neste relatório é cumprir com as exigências da instituição acadêmica Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN que favoreceu aos alunos do 6º período do curso de Pedagogia a disciplina Estágio

Supervisionado II, e tem como requisito final a construção de um relatório no qual seja exposta a forma de como se deu a realização do estágio.

A estrutura deste relatório compreende as seguintes abordagens: Fase de observação do estágio; Construção dos dados da escola; Perfil da Escola Campo de Estágio; Prática pedagógica da sala de aula do Pré III; Identificando uma situação problema; Ações interventivas e; Considerações finais. A divisão destas abordagens acontece por partes neste relatório, visando acima de tudo a sequência do estudo e a prática realizada em todo o período do estágio.

Portanto o relatório far-se-á através de partes onde serão bem escritas na tentativa de expor de forma clara de como se deu todo o processo do Estágio Supervisionado II, ofertado ao 6º período do curso de Pedagogia.

PASSOS INICIAL DO ESTÁGIO: fase de observação

A fase de diagnóstico realizado através da observação na Escola Municipal de Educação Infantil Antônio Fernandes de Souza, localizada à Rua das Mangueiras, S/N, Bairro São Luiz, Encanto – RN, realizou-se em um período de 26 de outubro a 03 de novembro de 2009, onde a turma do Pré III “B”, vespertino, foi a escolhida para aquele momento de observação, desta forma tinha um total de 19 (dezenove) alunos, a professora colaboradora era ótima, ajudava e se dispusera para o que precisasse.

Quanto à estrutura física a sala do Pré III bastante ampla, ventilada, boa claridade, cadeiras e mesa de qualidade. As observações voltaram-se também para as normas, o papel da equipe pedagógica, administrativa, serviços gerais e principalmente a sala do Pré III.

A fase de diagnóstico foi cumprida rigorosamente possibilitando ao aluno estagiário uma previa percepção de como se dá o processo de ensino aprendizagem da escola campo de estágio. Sabendo disto para realizar um trabalho de qualidade é preciso antes de tudo, conhecer o ambiente onde serão executadas as atividades planejadas do estágio, diante dos fatos, a observação é parte principal e fundamental para colocar em prática o que em teoria é mediado aos alunos na universidade.

Assim,

Tendo como pressuposto o conhecimento acerca da realidade e da finalidade a que se destina o planejamento, surge o momento em que a operacionalização precisa ser elaborada (plano de mediação) reconstruída, a partir da análise sobre as determinações da realidade e da reflexão sobre os fins almejados. (VASCONCELLOS, 1999, p. 85).

Visto que estes aspectos são fundamentais para uma observação precisa e duradoura. A escola dispõe de tempo e espaço para os planejamentos, eles acontecem mensais, quinzenais e semanais de acordo com a necessidade de cada nível de ensino. Dispondo de refeitório, parque, aparelhos de DVDs, sons, livros didáticos e literaturas infantis para o desenvolvimento das aulas.

Em fim esta fase foi importante, pois foi a partir dela que se elaborou um plano de ações interventivas para uma melhor adaptação dos alunos, professor e escola na chegada dos estagiários da UERN.

Construção dos dados da Escola

O Estágio Supervisionado II foi realizado na Escola de Educação Infantil Antonio Fernandes de Souza, fundada no ano de 1989 para atender na época as crianças carentes do município, oportunizando o estudo e uma alimentação adequada à idade e mostrando que a educação é tudo na vida de todos.

A Escola Campo de Estágio situa-se à Rua das Mangueiras, S/N, município de Encanto – RN ocupa uma área de 195 m² construída e 288 m² de área livre na qual funciona um pequeno Parque Infantil ao quais as crianças têm acesso.

Atendendo a uma clientela de 189 alunos de origem humilde, com médio nível de aprendizagem, distribuídos em dois turnos: Matutino e Vespertino. Para compor a instituição temos no corpo docente e técnico-administrativo 01 (um) diretor, 02 (dois) supervisores, 11 (onze) professores, 05 (cinco) ASGs.

Quanto à estrutura física, a escola de Educação Infantil em boas condições de uso, apresentando salas arejadas e em perfeito estado de conservação, compreendendo 05 (cinco) salas de aula, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala de direção, 01 (uma) sala da secretaria e dos professores, 01 (uma) sala de leitura, 01(um) quarto para dispensa, 01(um) refeitório, 04 (quatro)

banheiros, sendo um destinado aos funcionários e outro para o banho das crianças, os outros dois para uso das crianças.

Considera-se que a Escola Campo de Estágio é de pequeno porte, atende a uma clientela de 189 alunos, procura de diversas formas alcançarem as metas e objetivos propostos pelo Projeto Político Pedagógico, visto que o PPP da escola ainda este em andamento, porém isto não impede os eu funcionamento por parte de todos que compõem a instituição.

Visto que a Escola Municipal de Educação Infantil Antônio Fernandes de Souza foi a escolhida dentre outras na cidade de Encanto – RN para realizar o Estágio Supervisionado II, buscando entender o contexto histórico no qual a escola se remeteu, para assim elaborar um projeto estão submetidos os grupos individuais, produzindo propostas para uma sociedade nova e bem melhor.

A equipe pedagógica da escola de Educação Infantil realiza seus encontros e planejamentos frequentemente. Eles acontecem de duas formas: a primeira é o planejamento mensal entre todos os professores, a segunda fase se dá semanalmente em que os professores se reúnem por nível de ensino facilitando assim todo o trabalho da instituição e principalmente para o aluno estagiário.

Quanto à prática em sala de aula as observações foram voltadas para diversos aspectos, entre eles a metodologia utilizada pelo professor, com isto facilitaria o trabalho do estágio. No entanto os outros aspectos que foram observados também fizeram parte de todo o processo, pois o ambiente da sala era agradável, iluminado, espaço suficiente, sem perder de vista a relação de professor X aluno que era ótima, os alunos participavam das aulas, gostavam de falar, escreviam pouco, mas tudo por estarem no nível de aprendizagem considerado bom estavam de acordo com a faixa etária dentro dos padrões desejados, em fim, todos os momentos do estágio foram suficientes para preparar materiais adequados de ações interventivas e ao mesmo tempo conviver com a turma e todos que compõem naquele momento a instituição, assim pensam em trabalhos e atividades voltadas à cultura, valores, ensino e aprendizagem sem perder de vista esses aspectos respeitando-os de forma clara e evidente. Para entender o verdadeiro sentido e contexto da escola marcado por grandes transformações, busca-se através do estágio diversificar as aulas, pois:

O mais importante é que a criança confie nos seus próprios recursos cognitivos, ao solucionar problemas e comunicar os resultados das suas investigações. Os alunos precisam manter ou recuperar a confiança nos seus próprios esquemas de pensamento. Isso não pode ser esquecido [...]. (BORGES, 1998, p. 14).

Assim a escola como direito de todos e dever do estado objetiva preparar cidadãos para a vida social, política, em fim o desenvolvimento das suas habilidades individuais que sistematiza e organiza o conhecimento em casos específicos possibilitando a articulação dos diversos segmentos da comunidade escolar, criando para os alunos condições de superação a qual para aqueles pontos que foram observados.

Então, sabe-se que a escola é um sistema onde não se caminha isoladamente, sustenta-se em uma política educacional respeitando as diversidades culturais inseridas em um cenário de ação pedagógica realista democrática em que todos tenham uma pequena contribuição no trabalho coletivo. A professora colaboradora deu todo o apoio durante os nove dias de regência, em nenhum momento deixou a aluna estagiária sozinha, sempre estava andando de mãos dadas, só assim após tantas observações a respeito da escola e da sala ficaria mais fácil exercer a função enquanto estagiária. Por isso

[...] A escola é um mundo feito para colher a criança e responder à sua necessidade de alegria. Isso nem sempre é evidente e fácil, argumenta o autor. No entanto, é importante que professores e alunos mantenham vivo o objetivo de conservar a alegria, o interesse, a curiosidade e a cumplicidade em cada um dos momentos da aprendizagem. (BEYER, 2003, p. 124).

Assim a escola concretiza seus objetivos e sua função social, com a preocupação de acabarem com alguns aspectos negativos como o não compromisso dos pais, os materiais que às vezes são insuficientes, problemas que há muito tempo circunda o ambiente escolar. Neste sentido busca-se um trabalho coletivo, onde a realidade escolar seja exposta de forma clara, compreendendo que a postura da instituição ajudará e qualificará o ato de ensinar como sendo uma das mais poderosas armas para defender os alunos, transformando-os em seres passivos, capazes de construir, posicionar-se

diante dos fatos fazendo traduções críticas das informações internalizadas por eles.

Quanto à prática da aluna estagiária, passa a assumir no momento que está na Escola Campo de Estágio a responsabilidade de todos os aspectos, desta forma:

Só poderemos reconhecer uma criança se, nela, reconhecermos um pouco da criança que fomos e que, de certa forma ainda existe em nós. Provavelmente tivemos medos, aventuras, birras, alegrias e frustrações e tudo isso uma criança também vive em nossos dias. (PEREIRA, 2002, p. 9).

Diante disso, a estagiária passa a atuar como professora de todas as áreas do conhecimento, pois nos momentos em que estava lá realizou atividades com as disciplinas sugeridas, tomava como base os livros didáticos, jogos educativos, os mais variados textos, histórias, contos, poesias, músicas, em fim materiais concretos para assim tornar as aulas mais diversificadas. Os alunos do Pré III foram bastante amáveis e esforçados, dedicavam-se na realização das atividades, principalmente nas produções orais, sem esquecer que o ambiente da sala de aula foi um dos fatores que contribuiu para o bom desenvolvimento da turma, pois a sala é ampla, ventilada, claridade suficiente, cadeiras e mesas adequadas ao nível de idade do alunado, as paredes bem decoradas, fator que chama a atenção das crianças. Os trabalhos realizados eram expostos para que eles tivessem acesso.

Todos os dias fazíamos as atividades de rotina: rezar, cantar e a contação de histórias de maneira diversificadas. No segundo tempo das aulas era para o a exposição do conteúdo e a atividade daquele dia.

A cada dia que passava em sala de aula a aprendizagem dos alunos avançava. Aprendíamos juntos. O planejamento das aulas era constante, pois “nosso objetivo é que o professor planeja para as crianças, levando em consideração o que sabem e o que ignoram [...] e qual será a melhor situação didática para favorecer estas aprendizagens.” (KAUFMAN, 1995, p. 52).

Objetivo

Reconhecer a importância do estágio supervisionado como ponto de partida para nossa vida estudantil e profissional, assim a escola passa a exercer sua função social.

Procedimentos

- *Observação da escola campo de pesquisa;
- *Planejamento das atividades que serão ministradas durante o período do estágio;
- *Escolher quais as melhores maneiras de execução das atividades com os alunos;
- *Materiais concretos tais como: cartolinas, livros, revistas, coleções para pinturas, EVAs, pincéis, tintas guaches, massas de modelar;
- *Recursos tecnológicos: data shows, filmes, vídeos, som entre outros;
- *Aulas dialogadas, atividades de rotinas, textos informativos, leituras de imagens, leituras visuais, histórias cantadas, enfim métodos que realmente chame atenção dos alunos, ou seja, convidando-os a participar das aulas.

Resultados obtidos

O relatório abordou uma ponte entre o Estágio Supervisionado e a função da escola fazendo uma análise entre as teorias estudadas com as práticas desenvolvidas no cotidiano escolar pelos sujeitos, notando a importância do desenvolvimento de um trabalho deste nível na formação docente, bem como par ao curso de Pedagogia, uma vez que favoreceu aos graduandos adentrar no universo da escola, conhecer de perto como se dá na prática o trabalho podendo fazer uma análise comparativa para assim termos a capacidade de refletir sobre o verdadeiro sentido da escola, aplicando métodos inovadores e que se venha a atender as necessidades da escola, na construção social da realidade dos educadores.

Assim, através do Projeto de Ações Interventivas apresentado ao Pré III, tornou-se clara a necessidade da escola procurar mudar algumas das suas ações educativas, na construção do conhecimento como seres pensantes e sociais, que necessita encontrar estímulo, em que aprenda dentro de um contexto escolar baseado na vida cotidiana, utilizando-se dos seus conhecimentos prévios para o desenvolvimento eficaz do processo de ensino da turma a qual a participação ativa em todas as atividades foi ótimas, tendo em vista que o objetivo proposto pelo estágio foi alcançado em 90% embora ainda precisasse de mais alguns dias para se chegar a objetividade proposta.

Quanto às atividades propostas e realizadas em sala de aula, foi possível constatar que seu sucesso depende de muitos fatores, abrangendo os aspectos físicos, estruturais e metodológicos da instituição de ensino; pelo que se observou, a estrutura física da escola e o seu regimento contribuem satisfatoriamente para o processo de ensino aprendizagem de qualidade.

O Estágio Supervisionado apesar de envolver muitas etapas, realizadas quase simultaneamente (fato que sobrecarregou o aluno estagiário) pode ser considerado como um trabalho gratificante e de grande importância para a formação profissional de cada graduando. Este teve a oportunidade de contribuir de forma ativa para o processo de ensino aprendizagem, fato este que serviu para reforçar mais uma vez o papel do graduando, após sair das quatro paredes da universidade.

Portanto o estagio concluído nos faz perceber a complexidade do ato de ensinar envolvendo um contexto de uma verdade difícil, contribuindo para a formação de um espaço de debate, descobertas de caminhos, de vencer dificuldades, descobrindo novas maneiras de seguir adiante na educação, favorecendo o sucesso na aprendizagem do educando. Assim fica evidente a importância do estágio, pois proporcionou um melhor conhecimento e crescimento na vida intelectual e profissional de cada ser humano.

Avaliação

Foram acontecendo ao longo do período do estagio, aluno, professor da turma e o aluno estagiário, uma vez que serão repensados muitos pontos que ficam a desejar durante os dias de realização de atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEYER, E. Reflexões sobre as práticas musicais na educação infantil. In: HENTSCHKE, L; DEL BEN, L. (org.). **Ensino de músicas: propostas para pensar e agir em sala de aula**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.

BORGES, Regina Maria Rabello. MORAIS, Roque. **Educação em ciências nas séries iniciais**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

KAUFMAN, Ana Maria. **Escola, leitura e produção de texto**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

PEREIRA, A. J. **Valores dos jogos na educação**. Revista jogos cooperativos, nº 1, ago/set, 2002.

SAMPAIO, Maria Lúcia. **A função mediadora do planejamento na sala de leitura de textos literários**. Tese doutorado. Natal: UFRN/PPGE, 2005.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: projeto de ensino-